

CONDIÇÕES DE TRABALHO QUE MAIS IMPACTAM NA SAÚDE DOS DOCENTES DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

Mônica Jordão de Souza Pinto¹, Fernanda Araújo Pintor², Felipe Pires Detta²

Objetivo: conhecer e analisar a produção científica sobre as condições de trabalho que mais impactam na saúde dos docentes de enfermagem no ensino superior. **Metodologia:** revisão integrativa realizada entre março e julho de 2017. A questão norteadora foi “Quais são as condições de trabalho que mais impactam na saúde dos docentes de enfermagem?”. Os critérios de inclusão foram artigos publicados entre 2008 e 2016, nas bases LILACS, MEDLINE e BDNF, em língua inglesa, portuguesa e espanhola, disponíveis na íntegra. Os critérios de exclusão foram estudos que não tivessem docentes de enfermagem como objeto. **Resultados:** a busca resultou em 90 publicações e com a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados oito estudos. As condições de trabalho que mais influenciam na saúde dos docentes de enfermagem são as relacionadas aos fatores administrativos das instituições de ensino e os impactos à saúde que mais se destacaram foram os psíquicos. **Conclusão:** faz-se necessário um olhar mais atento às consequências da conformação administrativa na saúde desses trabalhadores.

Descritores: Condições de Trabalho, Docentes de Enfermagem, Saúde do Trabalhador

WORKING CONDITIONS THAT MOST IMPACT THE HEALTH OF NURSING TEACHERS: INTEGRATIVE REVIEW

Objective: To know and analyze the scientific production about the working conditions that most impact the health of nursing teachers in higher education. **Methodology:** Integrative review conducted between March to July 2017. The leading question was “What are the working conditions that most impact the health of nursing faculty?” The inclusion criteria were articles published between 2008 to 2016, in the LILACS, MEDLINE and BDNF databases, fully available in English, Portuguese and Spanish. The exclusion criteria were studies that did not have nursing teachers as the object. **Results:** The inquiry resulted in 90 publications and with the application of the inclusion and exclusion criteria, eight studies were selected. The working conditions that most influence the health of nursing teachers are those related to the administrative factors of educational institutions, and the most highlighted health impacts were psychological. **Conclusion:** Thus, it is necessary to take a closer look at the impact of administrative conformation on the health of these workers.

Descriptors: Working Conditions, Nursing Faculty, Occupational Health

CONDICIONES DE TRABAJO QUE MÁS AFECTAN A LA SALUD DE LOS DOCENTES DE ENFERMERÍA: REVISIÓN INTEGRATIVA

Objetivo: Conocer y evaluar la producción científica sobre las condiciones de trabajo que más impactan en la salud de los docentes de enfermería en la enseñanza superior. **Metodología:** Revisión integrativa realizada entre Marzo y Julio de 2017. La cuestión orientadora fue: “¿Cuáles son las condiciones de trabajo que más afectan a la salud de los docentes de enfermería? Los criterios de inclusión fueron publicados entre 2008 y 2016, en las bases. Los criterios de exclusión son los estudios que no han resultado docentes de enfermagem como objeto. **Resultados:** A buscar resultados en 90 publicações y con una aplicación de los criterios de inclusión y exclusión de los seleccionados. Las condiciones de trabajo que más influyen en la salud de los docentes de enfermería son las relacionadas con los factores administrativos de las instituciones de enseñanza y los impactos a la salud que más se destacaron fueron los psíquicos. **Conclusión:** Assim, se necesita un examen más detallado de las consecuencias de la conformación administrativa en la salud de los trabajadores.

Descriptor: Condiciones de Trabajo, Docentes de Enfermería, Salud Laboral

¹Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Universidade Federal de São Paulo- UNIFESP. E-mail: monijordao@hotmail.com

²Acadêmico de Enfermagem, UNIFESP.

INTRODUÇÃO

O trabalho tem íntima relação com as condições de saúde, qualidade de vida e segurança do homem e, por esse motivo, gerenciar as condições do ambiente organizacional é essencial para a manutenção da atividade laboral.⁽¹⁾

Toda e qualquer organização, seja ela pública ou privada, de pequeno, médio ou grande porte, precisa, para funcionar satisfatoriamente, de profissionais bem preparados e capacitados para os cargos que ocupam. Todavia, isso somente não basta, é preciso que esses trabalhadores tenham acesso a uma infraestrutura adequada, que lhes permita ser produtivos sem que sua integridade física e psicológica sejam afetadas. Caso contrário, o que se pode esperar é a decadência do negócio por desfalque na equipe de trabalho, seja por falta de motivação, seja por adoecimento e afastamentos.

Quando essa concepção se volta ao ambiente de educação em saúde, é válido destacar a atuação do enfermeiro docente como um profissional que, independente de ser responsável pela formação de novos enfermeiros compromissados e responsáveis pelo cuidado de outras vidas, também necessita de cuidados específicos.⁽²⁾

Ser professor de enfermagem no ensino superior requer um esforço enorme e mobiliza uma série de sentimentos e reações, pois exige conhecimentos, habilidades e atitudes que facilitam o processo de ensino-aprendizagem⁽³⁾ em ambientes onde quase sempre há dor e sofrimento. Somado a isso, a conformação das instituições de ensino superior em que muitos deles estão inseridos faz com que suas capacidades cognitivas, físicas, psicológicas e afetivas sejam amplamente solicitadas para a execução de bons trabalhos.

Frente a tais circunstâncias às quais estão expostos, é de suma importância que o mercado de trabalho compreenda que a esse grupo se faz necessário ações de promoção e proteção à saúde⁽¹⁾ como forma simples e pouco custosa para a prevenção de doenças ocupacionais. Por esse motivo, surgiu a seguinte pergunta de pesquisa: quais são as condições de trabalho (fatores físicos, sociais e administrativos que afetam o ambiente de trabalho)⁽⁴⁾ que mais impactam na saúde dos docentes de enfermagem no ensino superior?

Portanto, o objeto deste estudo são os docentes de enfermagem no ensino superior e seu objetivo é conhecer e analisar a produção científica sobre as condições de trabalho que mais impactam na saúde dos docentes de enfermagem, pois se compreende a importância do papel social dessa classe de trabalhadores.

METODOLOGIA

Realizou-se uma revisão integrativa da literatura,⁽⁵⁾ no entrementes de março e julho de 2017, a partir da seguinte pergunta de pesquisa: quais são as condições de trabalho que mais impactam na saúde dos docentes de enfermagem?

Delimitado o problema, definiu-se como estratégia de busca a consulta ao site da Biblioteca Virtual em Saúde e o

uso dos descritores “condições de trabalho” e “docentes de enfermagem” em português, inglês e espanhol, segundo os Descritores em Ciências da Saúde.⁽⁴⁾ Os critérios de inclusão foram os artigos publicados entre 2008 e 2016, nas bases de dados LILACS, MEDLINE e BDNF, em língua inglesa, portuguesa e espanhola, disponíveis na íntegra.

Dos estudos que retornaram à busca, extraíram-se dados importantes que foram organizados em planilha Excel® de acordo com: título do artigo, periódico, base de dados, país de origem, autores, graduação, titulação, idioma, ano de publicação, tipo do estudo, objetivo, resultados, nível de evidência e identificação de limitação ou vieses.

Para que não se perdessem informações importantes, os objetivos, resultados e conclusões/considerações finais foram transcritos na íntegra para a planilha. Em relação à classificação dos níveis de evidência, considerou-se: Nível 1 - evidências resultantes da meta-análise de múltiplos estudos clínicos controlados e randomizados; Nível 2 - evidências obtidas em estudos individuais com delineamento experimental; Nível 3 - evidências de estudos quase-experimentais; Nível 4 - evidências de estudos descritivos (não-experimentais) ou com abordagem qualitativa; Nível 5 - evidências provenientes de relatos de caso ou de experiência; e Nível 6 - evidências baseadas em opiniões de especialistas.⁽⁶⁾

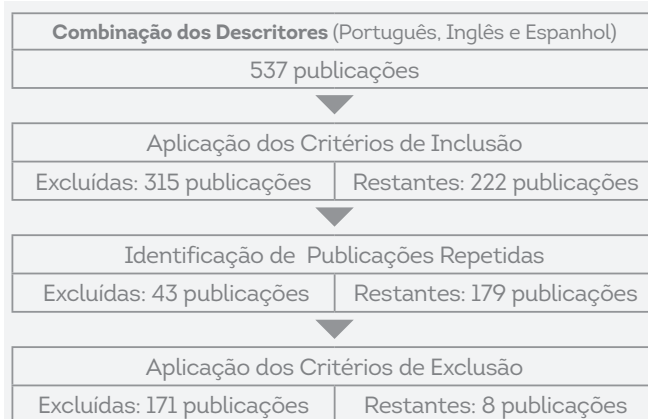
Essa estratégia de organização dos dados contribuiu para que os estudos fossem analisados e se aplicasse o critério de exclusão, ou seja, estudos que não tinham docentes de enfermagem como objeto foram descartados.

Por fim, das publicações que restaram, extraíram-se as principais condições de trabalho estudadas e seus principais impactos à saúde dos docentes de enfermagem no ensino superior.

RESULTADOS

A combinação dos descritores resultou em 537 publicações. Com a aplicação dos critérios de inclusão, exclusão e descarte de publicações repetidas, foram selecionados oito estudos para análise crítica. (Figura)

Figura: Fluxo de seleção dos artigos. São Paulo/SP, 2008-2016.



Dos oito artigos, seis estavam na Base de Dados BDEF e nenhum na MEDLINE. Em relação ao país de origem do estudo e idioma, todos foram realizados no Brasil, sendo que sete foram publicados em português e um em inglês.

As revistas que mais publicaram sobre a temática foram a Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online, com dois artigos, sendo um em 2012 e um em 2013; e a Revista da Escola de Enfermagem da USP, também com duas publicações, uma em 2009 e uma em 2014. As demais revistas foram Arquivos de Ciências da Saúde, em 2008, Revista de Enfermagem da UERJ, em 2011, Revista RENE, em

2015, e Revista de Enfermagem da UFPE (Online), em 2016, todas com uma publicação cada. Somente em 2010 não foi publicado artigo sobre a temática.

Em relação à apresentação das limitações encontradas para a realização dos trabalhos ou possíveis vieses, somente um artigo fez a menção no texto.

Os autores, título dos artigos, tipo de estudo, objetivo, principais condições de trabalho estudadas, principais resultados sobre o impacto à saúde e o nível de evidência das publicações foram dispostos sequencialmente em forma de quadro para melhor visualização (Quadro).

Quadro: Apresentação dos artigos segundo variáveis eleitas. São Paulo/SP, 2008-2016.

Autores/Ano	Título	Tipo de Estudo	Objetivo	Principais condições de trabalho estudadas	Principais impactos à saúde	Nível de evidência
Magalhães, LCB; Yassaka, MCB; Soler, ZASG; 2008	Indicadores da qualidade de vida no trabalho entre docentes de curso de graduação em enfermagem	Descritivo, tipo censo	Identificar indicadores da Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) entre docentes de um Curso de Graduação em Enfermagem, incluindo as variáveis de caracterização social, hábitos de vida; problemas de saúde, uso dos serviços de saúde e processos potencializadores e desgastantes da QVT.	Fatores físicos, sociais e administrativos	Biológico e psíquico	4
Ferreira, EM; Fernandes, MFP; Prado, C; Baptista, PCP; Freitas, GF; Bonini, BB; 2009	Prazer e sofrimento no processo de trabalho do enfermeiro docente	Exploratório e descritivo com abordagem qualitativa	Identificar os aspectos geradores de sofrimento e prazer no processo de trabalho do enfermeiro docente.	Fatores sociais e administrativos	Psíquico	6
Caran, VCS; Freitas, FCT; Alves, LA; Pedrão, LJ; Robazzi, MLCC; 2011	Riscos ocupacionais psicossociais e sua repercussão na saúde de docentes universitários	Transversal, descritivo, com abordagem quantitativa	Identificar a existência de ROP (riscos ocupacionais psicossociais) no ambiente de trabalho de professores universitários de uma instituição pública e as repercussões na saúde desses trabalhadores.	Fatores administrativos	Psíquico e social	4
Soares, RJO; Zeitoune, RCG; 2012	A promoção da saúde na percepção do docente de enfermagem: perspectivas para a saúde do trabalhador	Exploratório, de natureza qualitativa	Discutir a concepção de promoção da saúde na percepção dos professores de enfermagem e analisar essa concepção na perspectiva da saúde do trabalhador.	Fatores administrativos	Biológico, psíquico, social, espiritual	5
Oliveira, JM; Santos, PF; Feliciano, RG; Assis, MM; Cortez, EA; Valente, GSC; 2013	Riscos e doenças ocupacionais do docente universitário de enfermagem: implicações na saúde do trabalhador	Pesquisa de campo, descritiva e exploratória, com abordagem quantitativa	Identificar as condições do trabalho e os motivos de afastamento do docente universitário de enfermagem, bem como analisar os riscos e as doenças ocupacionais e propor medidas de prevenção aos docentes de enfermagem.	Fatores físicos, sociais e administrativos	Biológico	4
Leonello, VM; Oliveira, MAC; 2014	Higher education in nursing: the faculty work process in different institutional contexts	Estudo exploratório e qualitativo	Analisar o processo de trabalho do docente de Enfermagem em IES do município de São Paulo.	Fatores físicos, sociais e administrativos	Psíquico	4

Continuação.

Autores/Ano	Título	Tipo de Estudo	Objetivo	Principais condições de trabalho estudadas	Principais impactos à saúde	Nível de evidência
Cruz, AM; Almeida, NG; Fialho, AVM; Rodrigues, DP; Figueiredo, JV; Oliveira, ACS; 2015	Percepção da enfermeira docente sobre sua qualidade de vida	Exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa	Descrever a percepção de enfermeiras docentes sobre sua qualidade de vida.	Fatores físicos, sociais e administrativos	Biológico e psíquico	4
Carvalho, LA; Thofehrn, MB; Souza, SAe; Coimbra, VCC; 2016	Riscos psicossociais no trabalho dos docentes de enfermagem e estratégias de coping	Descritivo, tipo informativo, a partir de revisão bibliográfica	Conhecer os riscos psicossociais a que estão expostos os docentes de Enfermagem e estratégias de coping utilizadas pelos mesmos no seu processo de trabalho.	Fatores físicos, sociais e administrativos	Psíquico e social	4

Ainda em relação aos autores, dos 34, um era graduado em serviço social, um em fisioterapia, um em fonoaudiologia e o restante em enfermagem. Cinco deles tinham apenas graduação, um estava cursando especialização, dois já haviam concluído o mestrado e quatro estavam cursando, 14 eram doutores e cinco estavam cursando, um era livre docente e dois eram professores titulares.

DISCUSSÃO

A análise dos resultados permite afirmar que houve uma distribuição homogênea das publicações no decorrer dos anos e que há interesse dos periódicos de enfermagem em publicar artigos sobre a temática do presente estudo, o que explica o fato de a maior parte deles estar em uma base de dados específica de enfermagem (BDEF).

Além disso, é importante destacar o envolvimento dos pesquisadores brasileiros, em sua maioria enfermeiros e doutores, em estudar e conhecer os meandros das condições do trabalho dos docentes de enfermagem no ensino superior no país. Tal fato prenuncia, portanto, a relevância dada a esse grupo de trabalhadores, cuja função principal é a formação de cidadãos responsáveis, competentes, capazes de tomar decisão a partir do raciocínio clínico baseado em evidências, comprometidos com a qualidade e a segurança do trabalho em saúde.⁽⁷⁾

A leitura minuciosa das publicações e a identificação das condições de trabalho estudadas conduzem à sugestão de que os fatores físicos (carregar peso em excesso, exposição a ruídos, determinadas doenças, etc), os fatores sociais (dificuldades de relacionamento, falta de tempo para a família, relação aluno-professor, etc) e os fatores administrativos (improbidade acadêmica, baixas remunerações, muito tempo sem reajustes salariais, ausência de autonomia, jornadas de trabalho excessivas, etc) do trabalho impactam, sobretudo, na

saúde psicossocial dos docentes.

Estudo realizado em escolas de ensino superior em enfermagem, de caráter privado,⁽⁸⁾ ao entrevistar os docentes e analisar seus discursos, identificou diversos aspectos geradores de prazer e sofrimento relacionados ao trabalho. Dentre as fontes de prazer no cotidiano do trabalho, foram citados o exercício da criatividade, a relação aluno-professor e seu compromisso com a formação de um novo profissional. Já o desinteresse e a falta de compromisso de alguns estudantes, a pressão organizacional, a instabilidade quanto à carga horária, a instabilidade do vínculo empregatício e o relacionamento interpessoal tinham a capacidade de causar sofrimento.

Realidade semelhante foi identificada por outra pesquisa que analisou três contextos distintos das instituições de ensino superior,⁽⁹⁾ ou seja, um empresarial, um acadêmico e outro misto, com características empresariais e acadêmicas, concomitantemente. Ainda que com objetivos estratégicos e processos de trabalho docente diferentes, atributos como intensificação e precarização do trabalho, pouca valorização do ensino, realidade pautada em princípios mercadológicos, infraestrutura insuficiente, entre outros, foram destacados como comuns. Tais características tem o potencial de despertar nos docentes a sensação de fragilidade e a necessidade de ressignificação do trabalho a partir da reflexão das práticas didáticas, organizacionais e do contexto estrutural do ensino superior.

Uma revisão de literatura⁽¹⁰⁾ também verificou os riscos psicossociais do trabalho docente e mencionou como principais a fadiga mental, dificuldade de relacionamento com colegas e superiores, ansiedade, falta de tempo para a família, baixa autoestima, baixo rendimento no trabalho, sofrimento moral, insatisfação e danos físicos decorrentes desses fatores.

Ao estudarem a qualidade de vida^(11,12) e a concepção de

promoção da saúde na perspectiva da saúde do trabalhador de enfermeiros docentes,⁽¹³⁾ pesquisadores encontraram relação do ambiente laboral com a existência ou não dessa condição. Alguns sujeitos, por exemplo, afirmaram não possuir qualidade de vida ou possuir parcialmente em detrimento das cobranças e das atividades do trabalho.⁽¹²⁾ Outros, além de se queixarem de realizar excesso de atividades em um mesmo período e estarem insatisfeitos com o salário devido à falta de reajustes, referiram também os impactos à saúde, ou seja, praticavam pouca atividade física, consideravam ter peso acima do normal para a altura, sendo que a maioria afirmou sobrepeso, e procuravam muitas vezes assistência à saúde.⁽¹¹⁾

Em estudo transversal, descritivo e com abordagem quantitativa, 94,4% dos docentes apontaram que a carga mental intensa, a sobrecarga de trabalho, o excesso de responsabilidades - mau planejamento das atividades, cobranças, desgaste físico, ruídos - e os problemas nas relações interpessoais são alguns dos diversos riscos psicossociais a que estão expostos. Além disso, afirmaram que esses riscos afetam sua saúde por meio do estresse, ansiedade, insônia, cefaleia e outras manifestações associadas como mau-humor, alteração na glicose, alterações da pressão, resfriados frequentes, falta de concentração, dor de estômago, etc.⁽¹⁴⁾

O excesso de peso e a não utilização de microfones em sala de aula também foram mencionados como condições de trabalho desencadeadoras de doenças ocupacionais de uma instituição de ensino privada no município de Niterói (RJ). Das doenças que mais causaram afastamentos laborais,

nesse caso, foram do sistema músculos-esquelético (25%), geniturinário (15,63%), respiratórias (12,05%), doenças cardiovasculares e estresses, ambas com 9,38%.⁽¹⁵⁾

Todavia, ainda que todos os artigos mencionem as condições de trabalho e seus impactos à saúde dos docentes de enfermagem, é importante ressaltar que o presente estudo apresenta limitações. A não possibilidade de generalização dos resultados é uma delas, pois as bases de dados para a busca foram limitadas, os artigos foram selecionados a partir daqueles que estavam disponíveis na íntegra e, por fim, a avaliação dos mesmos indicou nível de evidência⁽⁶⁾ pouco expressivo, ou seja, nível quatro (75%), cinco (12,5%) ou seis (12,5%).

CONCLUSÃO

Este estudo permite concluir que as condições de trabalho que mais influenciam na saúde dos docentes de enfermagem são aquelas que estão relacionadas aos aspectos administrativos das instituições de ensino superior, sejam elas públicas ou privadas. Ademais, os impactos à saúde que mais se destacaram são os psíquicos, evidenciando-se a necessidade de um olhar mais atento às consequências da conformação administrativa nos trabalhadores. Em especial, deve-se atentar aos reflexos à prática docente, pois esse grupo é o grande sustentáculo dessas instituições e também o grupo responsável pela formação de novos cidadãos. Somado a isso, recomenda-se que sejam realizados outros estudos nessa temática.

REFERÊNCIAS

- Carvalho GM. Enfermagem do Trabalho. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2014. 221 p.
- Duarte CG, Lunardi VL, Barlem ELD. Satisfação e sofrimento no trabalho do enfermeiro docente: uma revisão integrativa. REME rev. min. Enferm [Internet]. 2016 [cited 2017 Abr 05]; 2(e939):01-08. Available from: <http://www.reme.org.br/exportar-pdf/1073/e939.pdf> Acesso em: 05 abr. 2017
- Alves AG, Martins CA, Silva FL, Ferreira LB, Alexandre MSA, Mattos DV. O deleite e as agruras de ser professor de enfermagem. Rev enferm UFPE on line [Internet]. 2016 [cited 2017 Abr 05]; 10(Supl.5): 4240-48. Available from: http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/9611/pdf_11395
- Descritores em Ciências da Saúde: DeCS [Internet]. ed. 2017. São Paulo (SP): BIREME / OPAS / OMS. 2017 [atualizado 2017 Mai; citado 2017 Jun 13]. Disponível em: <http://decs.bvsalud.org>
- Soares Cassia Baldini, Hoga Luiza Akiko Komura, Peduzzi Marina, Sangaleti Carine, Yonekura Tatiana, Silva Deborah Rachel Audebert Delage. Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem. Rev. esc. enferm. USP [Internet]. 2014 Apr [cited 2017 Aug 06]; 48(2): 335-345. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342014000200335&lng=en.
- Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Revista Einstein [Internet]. 2010 Jan [cited 01 Abr 2017]; 8(1):102-08. Available from: http://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0102.pdf
- Conselho Nacional de Educação (BR). Resolução CNE/CES, nº3, de 7 de novembro de 2001. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Enfermagem [Internet]. Brasília: Diário Oficial da União 2011 [cited 03 Abr 2017] 37 p. Available from: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>.
- Ferreira EM, Fernandes MFP, Prado C, Baptista PCP, Freitas GF, Bonini BB. Prazer e sofrimento no processo de trabalho do enfermeiro docente. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2009 Nov [cited 03 Abr 2017]; 43(Esp 2):1292-1296. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v43nspe2/a25v43s2.pdf>.
- Leonello VM, Oliveira MAC. Higher education in nursing: the faculty work process in different institutional contexts. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2014 Set [cited 03 Abr 2017]; 48(6):1091-1099. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v48n6/0080-6234-reeusp-48-06-1093.pdf>.
- Carvalho LA, Thofehn MB, Souza SA, Coimbra VCC. Riscos psicossociais no trabalho dos docentes de enfermagem e estratégias de coping. Rev enferm UFPE on line [Internet]. 2016 Nov [cited 04 Abr 2017]; 10(Supl.5):4356-63. Available from: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11183/12728>.
- Magalhães LCB, Yassaka MCB, Soler ZASG. Indicadores da qualidade de vida no trabalho entre docentes de curso de graduação em enfermagem. Arq Ciênc Saúde [Internet]. 2008 Set [cited 03 Abr 2017]; 15(3):117-124. Available from: http://repositorio-racs.famerp.br/racs_ol/vol-15-3/IDN276.pdf.
- Cruz AM, R DF, Fialho AVM, Almeida NG, Figueiredo JV, Oliveira ACS. Percepção da enfermeira docente sobre sua qualidade de vida. Rev Rene [Internet]. 2015 Jun [cited 03 Abr 2017]; 16(3):382-90. Available from: <http://www.redalyc.org/html/3240/324041234011/>.
- Soares RJO, Zeitoune RCG. Percepção da enfermeira docente sobre sua qualidade de vida: A promoção da saúde na percepção do docente de enfermagem: perspectivas para a saúde do trabalhador. R. pesq.: cuid. fundam. Online [Internet]. 2012 Mar [cited 03 abr 2017]; Ed. Supl.:37-40. Available from: http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/1666/pdf_505.
- Caran VCS, Freitas FCT, Alves LA, Pedrão LJ, Robazzi MLCC. Riscos ocupacionais psicossociais e sua repercussão na saúde de docentes universitários. Rev. enferm. UERJ [Internet]. 2011 Jun [cited 03 mai 2017]; 19(2): 255-61. Available from: <http://www.facenf.uerj.br/v19n2/v19n2a14.pdf>.
- Oliveira JM, Cortez EA, Feliciano RG, Santos PF, Assis MM, Valente GSC. Riscos e doenças ocupacionais do docente universitário de enfermagem: implicações na saúde do trabalhador. Rev pesqui. cuid. fundam. Online [Internet]. 2013 Mar [cited 03 Abr 2017]; 5(1):3267-75. Available from: http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/1903/pdf_684.